



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Centro de Ciência e Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais

		PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS			
ATIVIDADE ACADÊMICA REMOTA EMERGENCIAL - AARE - 2020					
IDENTIFICAÇÃO DA AARE					
Código	Museus e Espaços de Ciências				
ARE-CN1792	Museus e Espaços de Ciências				
Horas semanais	Número de Semanas	Horas de atividades Síncronas	Horas de atividades Assíncronas	Carga Horária total	
6	6	10	26	36	
Data de Início: 04/05/2021			Data de Encerramento: 18/06/2021		
Coordenador da atividade: Profa. Simonne Teixeira					
Nome do professor: Profa. Dra. Simonne Teixeira					
Frequência das atividades síncronas: semanal					
Horário proposto para as atividades síncronas: quintas-feiras de 10:00 h-11:30 h					
Número de horas semanais	Número de Semanas	Horas de atividades Síncronas	Horas de atividades Assíncronas	Carga Horária total	
2	6	12	24	36	
Nome do professor colaborador: Profa. Dra. Aline dos Santos Portilho [Posdoc PPGPS]					
Frequência das atividades síncronas: semanal					
Horário proposto para as atividades síncronas: quintas-feiras de 10:00 h-11:30 h					
2	6	12	24	36	
Informações sobre a Disciplina Regular para Correlação (total ou parcial) se existir					
Existe correlação: (x) Sim () Não					
Correlação: (x) Total () Parcial () Não se Aplica					
Código Regular: PCN 1792		Museus e Espaços de Ciências			
Tipo de Aprovação	Créditos	Horas Teóricas	Horas Práticas	Horas Extraclasse	Carga Horária total
Média/frequência	2	34	0	0	34
Percentual de Correlação com a carga horária total: 100%					
Percentual de Correlação com o conteúdo total: 100%					
Atividade aberta a alunos de outros programas de pós-graduação da UENF (sim)					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CORRELATO DA AARE					
Reuniões remotas semanais [1hs30 por semana, em 06 semanas], com aulas expositivas e discussão de textos previamente indicado e disponibilizado aos alunos. Elaboração e apresentação de seminários.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (aulas teóricas): 34 horas					
1. Introdução ao Curso:					

<p>a. apresentação do programa e da bibliografia.</p> <p>2. Conceitos fundamentais:</p> <p>a. Memória, b. Patrimônio Cultural, c. Museu (história dos museus).</p> <p>3. Práticas de preservação Brasil:</p> <p>a. Política pública X política cultural.</p> <p>4. Categorias ou tipologia dos museus.</p> <p>a. os museus - tipologias, b. museus e espaços de ciência.</p> <p>5. Ciências e Museus da Ciência no Brasil.</p> <p>a. coleta e acumulação, b. coleções brasileiras (no Brasil e no exterior).</p> <p>6. Museus e espaços da ciência como lugares de ensino e interdisciplinaridade.</p> <p>7. Proposição de Seminários*</p> <p>8. Apresentação de seminários.</p>
DETALHAMENTO DA AARE
<p>Plataformas e/ou metodologias a serem utilizadas para as atividades síncronas: Googlemeet, com a participação das professoras em todas as aulas.</p>
<p>Plataformas e/ou metodologias a serem utilizadas para as atividades assíncronas: Google Classroom para disponibilizar o material pertinente à disciplina [textos, vídeos, links] e atividades</p>
Número de alunos que pretende atingir: 10
Número de inscritos disciplina correlata na última turma presencial: 06
Outras informações relevantes: (adicionar qualquer informação extra que julgue necessária)
AVALIAÇÃO - Mecanismos e critérios
Descreva abaixo as formas de avaliação e os critérios para aprovação da disciplina e aproveitamento futuro em disciplinas regulares correlatas
<p>Avaliação e critérios de aprovação:</p> <p>A Avaliação está baseada na apresentação de um seminário com base nos conceitos e na bibliografia utilizada durante o curso, em que o aluno deve propor uma exposição de caráter museográfica a partir do tema relacionado à pesquisa na pós-graduação. O aluno deve demonstrar domínio dos conceitos e a capacidade de organizar o tema de sua pesquisa em forma de uma exposição promovendo a difusão do conhecimento e infundindo ao “público” um maior interesse sobre o tema.</p>
BIBLIOGRAFIA FÍSICA E LINKS DE ACESSO A SEREM UTILIZADOS
<p>Brasil. Ministério da Cultura. 2007. <i>Política Nacional de Museus</i>/organização dos textos, José do Nascimento Jr. e Mário de Souza Chagas. Brasília: MinC.</p> <p>Bittencourt, José Neves; Granato, Marcus et Benchetrit, Sarah. 2007. <i>Livro do Seminário Internacional “Museus, Ciência e Tecnologia”</i>. Rio de Janeiro: MHN.</p> <p>Choay, Françoise. 1999. <i>A alegoria do patrimônio</i>. Lisboa: Edições 70</p> <p>Davies, Stuart. 2001. <i>Plano Diretor</i>. São Paulo: EdUSP: Vitae. (Série Museologia, 1)</p> <p>Freire, José Ribamar B. 1999. “A descoberta do museu pelos índios”. In <i>Revista Terra das Águas</i>, 1 – Brasília: UnB/Paralelo 15, pp. 11-38.</p>

Funari, Pedro P. et Pelegrini, Sandra C.A. (2006): *Patrimônio Histórico e Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

Gutiérrez Usillos, Andrés. 2012. *Manual práctico de museos*. Gijón: Trea.

Heizer, Alda et Videira, Antonio Augusto P. 2010. *Ciência, Civilização e república nos trópicos*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj

Hall, Stuart. 2001. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.

Hobsbawn, Eric et Ranger, Terence. 1997. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra.

Latour, Bruno. 1996. “Ces réseaux que la raison ignore: laboratoires, bibliothèques, collections”. Em Baratin, Marc & Jacob, Christian [ed.] *Le pouvoir des bibliothèques*. Paris: Albin Michel.

Lopes, M^a Margaret. 2009. *O Brasil descobre a pesquisa científica – os museus e as ciências naturais no século XIX*. São Paulo/Brasília: Huicitec/Ed. UnB

Mendonça, Sônia Regina de. 1995. “Por uma sócio-história do Estado no Brasil”. In Chuva, Márcia [org.] *A Invenção do Patrimônio*. Rio de Janeiro: IPHAN

Milanesi, Luís. 1991. *A casa da invenção*. São Paulo: Siciliano.

Ministerio de la Cultura (Venezuela). 2005. *Manual de normativas técnicas para museos*. Caracas: Consejo Nacional de la Cultura.

Museums and Galleries Commission. 2001. *Planejamento de Exposição*. São Paulo: EdUSP: Vitae. (Série Museologia, 2)

Museums and Galleries Commission. 2001. *Educação em Museus*. São Paulo: EdUSP: Vitae. (Série Museologia, 3)

Oliveira, Lúcia Lippi. 2008. *Cultura é Patrimônio – um guia*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

PLANO NACIONAL SETORIAL DE MUSEUS (2010/2020). 2010. Ministério da Cultura, Instituto Brasileiro de Museus. Brasília: MinC/Ibram. [<http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/PSNM-Versao-Web.pdf>]

Pratt, Mary Louise. 2011. *Ojos imperiales: literatura de viajes y transculturación*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

Ramos, Francisco R. L. 2004. *A danação do objeto: o museu no ensino de história*. Chapecó: Argos.

Petry, M. G., & Silva, V. L. G. D. 2013. *Museu escolar: sentidos, propostas e projetos para a escola primária (séculos 19 e 20)*. In *História da educação*, 17, nº41 – pp. 79-101.

Possamai, Z. R., & Paz, F. R. C. 2017. *Pesquisar e ensinar: considerações sobre museus escolares de ciências, Brasil e Argentina*. In: *Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: instituições, trajetórias e valores*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017. p. 283-307.

Santos, Boaventura de Souza. 2008. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez.

Santos, Myrian S. dos. 2004. “Museus brasileiros e políticas culturais”. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19, nº 55 – junho; pp. 53- 73.

Santos, Myrian Sepulveda. 2006. *A escrita do passado em museus históricos*. Rio de Janeiro: Garamond/MinC/IPHAN/DEMU.

Schwarcz, Lilia Moritz. 1993. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870/1930*. São Paulo: Cia. das Letras.

Seibel, Maria Iloni; Bonatto, Paula et Pereira, Marcelle R.N. 2007. “Museus e Centros de Ciências: um espaço de contribuição para a formação do jovem?”. Em *Anais do Museu Histórico Nacional*, vol.39, pp. 329-343.

Serrano Martínez, Javier. 2013. *Ciencia + tecnología + sociedad + museos = cómo conseguir que el futuro se parezca a lo que esperamos*. Gijón: Trea.

Soares, Luiz Carlos [ed.]. 2001. *Da revolução científica à big (business) Science*. São Paulo/Niterói: Huicitec/EdUFF.

UNESCO, Ediciones. 2000. *Museum Internacional – Los Museos de ciencia y tecnología*. Nº 208, vol. LII, nº 4.

VÍDEOS E SITES SOBRE MUSEUS, ESPAÇOS DE CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ciênciação: Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural.

<https://sites.unipampa.edu.br/cienciacao/>

CosmoCaixa <https://cosmoCaixa.org/es/museo-ciencia-barcelona>

Espaço da Ciência da Uenf, em Campos, RJ, será reinaugurado na terça.

<https://g1.globo.com/rj/norte-fluminense/noticia/2018/08/11/espaco-da-ciencia-da-uenf-em-campos-rj-sera-reinaugurado-na-terca.ghtml>

Espaço da Ciência da Uenf. <https://www.youtube.com/channel/UCROq2nPEIcR2rsy9wOH1X6Q>

Ibram Compartilhando - Educação Museal em tempos de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=-Ek20ck5Auk>

Ibram Compartilhando - Plano Museológico: desafios à gestão de museus.

<https://www.youtube.com/watch?v=z8FG-4KxbAQ>

Museu da Vida. <http://www.museudavida.fiocruz.br/>

O patrimônio cultural na atualidade: temas e abordagens.

<https://www.youtube.com/watch?v=rDdjwb7xukk>

O que é divulgação da ciência?: <https://portal.fiocruz.br/video/o-que-e-divulgacao-cientifica-luisa-massarani-museu-da-vida/fiocruz-fiocruz-brasilia>

Os grandes museus entram na política em meio à ascensão do radicalismo:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/23/cultura/1566575289_906920.html

Por que Bacurau tem um museu? <https://projetocolabora.com.br/ods4/por-que-bacurau-tem-um-museu/>

Cité Sciences et de l'industrie : <https://www.cite-sciences.fr/fr/accueil/>

Palais Découverte : <https://www.palais-decouverte.fr/fr/accueil/>

Muséum National D'Histoire Naturelle: <https://www.mnhn.fr/fr>